



### Ementa de Disciplina: 2017.1

Disciplina:	<b>O parto sob perspectiva histórica: sentidos e práticas da medicalização</b>
Código:	COC 164M / COC 165D
Curso:	Mestrado/Doutorado
Status:	Eletiva
Professor(es) responsável(is):	Luiz Teixeira (COC/Fiocruz) e Andreza Nakano (IFF/Fiocruz)
Professor(es) convidado(s):	Claudia Bonan (IFF/Fiocruz), Martha Freire (UFF/ Fiocruz/IFF), Marina Nucci (COC/Fiocruz), Maria do Carmo Leal (ENSP/Fiocruz)
Carga horária:	60hs.
Créditos:	02
Dia/Horário:	Terças-feiras das 9:30 as 13:00
Sessões:	09/05, 16/05, 23/05, 30/05, 06/06, 13/06, 20/06, 27/06

A partir das últimas décadas do século XIX, o parto ingressou definitivamente no âmbito da medicina e, aos poucos, foi se transformando em um evento completamente medicalizado. Esse processo histórico se ampliou fortemente no decorrer do século XX, em diversas regiões do globo, trazendo consigo importantes vantagens relacionadas, principalmente, à diminuição dos índices de mortalidade materna e neonatal. No entanto, a intensificação da medicalização do nascimento também aponta para problemas, à medida que a excessiva tecnologização tem gerado críticas e insatisfações principalmente no que concerne às consequências clínicas, físicas e emocionais do excesso de intervenções. Este curso objetiva potencializar a produção de reflexões críticas sobre o processo de medicalização do parto na contemporaneidade a partir de uma perspectiva sócio-histórica e de saúde coletiva.

**Avaliação dos alunos:** leitura dos textos indicados, frequência, pontualidade e prova ou trabalho final.

#### Aula 1 – Parto e nascimento na contemporaneidade

**Convidada:** Maria do Carmo Leal – coordenadora do estudo “Nascer no Brasil”

#### Leitura obrigatória:

Leal MC, Torres JA, Domingues RMSM, Theme-Filha MM, Bittencourt S, Dias MAB, et al. Nascer no Brasil: Sumário Executivo Temático da Pesquisa. Rio de Janeiro: ENSP; [2014]. Disponível em: <http://www.ensp.fiocruz.br/portal-ensp/informe/site/arquivos/anexos/nascerweb.pdf>

Diniz, S. G. Gênero, saúde materna e o paradoxo perinatal. Rev Bras Crescimento Desenvolvimento Hum. 2009; 19(2): 313-326. Disponível em: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=Ink&exprSearch=536947&indexSearch=ID>



**Leitura recomendada:**

OMS. Declaração da OMS sobre as taxas de cesárea. 2015 Disponível em:  
[http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/161442/3/WHO\\_RHR\\_15.02\\_por.pdf](http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/161442/3/WHO_RHR_15.02_por.pdf)

**Aula 2 – História da Medicalização do parto no Brasil**

**Leitura obrigatória:**

Mott, Maria Lúcia. Assistência ao parto: do domicílio ao hospital - 1830-1960. Projeto História. São Paulo, (25), dezembro, 2002. Disponível em:  
<http://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/10588>

Rohden, Fabíola. Histórias em torno da medicalização da reprodução. Gênero, v 6, n 1, Niterói: UFF, pp. 213-24, 2006. Disponível em:  
<http://www.revistagenero.uff.br/index.php/revistagenero/article/view/206>

**Leitura recomendada:**

Martins, Ana Paula Vosne. A ciência dos partos: visões do corpo feminino na constituição da obstetrícia científica no século XIX. Estudos Feministas, Florianópolis, 13(3): 320, setembro-dezembro/2005. Disponível em:  
[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-026X2005000300011](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-026X2005000300011)

**Aula 3 – Intervenções no parto: a desmedida ampliação do uso da cesárea**

**Leituras obrigatórias:**

Leal MC, Pereira AP, Domingues RMS, Theme-Filha MM, Dias MAB, Nakamura Pereira M, et al. Intervenções obstétricas durante o trabalho de parto em mulheres brasileiras. Cad. Saúde Pública. 2014;30(Supl):S17-S47, 2014. Disponível em:  
[http://www.scielosp.org/scielo.php?pid=S0102-311X2014000700005&script=sci\\_abstract&lng=pt](http://www.scielosp.org/scielo.php?pid=S0102-311X2014000700005&script=sci_abstract&lng=pt)

Nakano, Andreza Rodrigues; Bonan, Claudia; Teixeira, Luiz Antônio. - Cesárea, aperfeiçoando a técnica e normatizando a prática: uma análise do livro Obstetrícia, de Jorge de Rezende – História, Ciências, Saúde-Manguinhos; 23(1); 155-172; 2016-03. Disponível em:  
[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-59702016000100155&script=sci\\_abstract&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-59702016000100155&script=sci_abstract&lng=pt)

**Leitura recomendada:**

Diniz, S. G.; Chacham, A. S. *O "corte por cima" e o "corte por baixo": o abuso de cesáreas e episiotomias em São Paulo*. Questões de Saúde Reprodutiva 2006;I(1):80-91.  
<http://www.grupocurumim.org.br/site/revista/qsr1.pdf>

**Aula 4 – Intervenções no parto: as diferentes utilizações da ocitocina**

**Leitura obrigatória:**

Alzuguir, Fernanda; Nucci, M. Maternidade mamífera? Concepções sobre natureza e ciência em uma rede social de mães. Mediações - Revista de Ciências Sociais. v. 20, p. 217, 2015.  
<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/mediacoes/article/view/21114>

Tornquist, Carmen. Armadilhas da nova era: natureza e maternidade no ideário da humanização do parto. Estudos Feministas, n. 2, p. 483-492, 2002.



<http://www.scielo.br/pdf/ref/v10n2/14972>

#### **Leitura recomendada:**

Carneiro, Rosamaria. De perto e de longe do que seria natural, mais natural e/ou humanizado: uma etnografia de grupos de preparo para o parto. In: Ferreira, Jaqueline; Fleischer, Soraya (Org.). Etnografias em serviços de saúde. Rio de Janeiro: Garamond, 2014, p. 243-265.

Hirsch, Olivia. O parto “natural” e “humanizado” na visão de mulheres de camadas médias e populares no Rio de Janeiro. *Civitas*, v. 15. 2, p. 229-249, 2015.

#### **Aula 5 – Intervenções no parto: o papel da mídia**

##### **Leitura obrigatória:**

Freire, M. M. de L. A puericultura em revista. *Physis*, Rio de Janeiro, 24 [ 3 ]: 973-993, 2014. Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-73312014000300973&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-73312014000300973&script=sci_abstract&tlng=pt)

Piccinini, Cesar Augusto; Gomes, Aline Grill de Nardi, Tatiana e Lopes, Rita Sobreira. Gestação e a constituição da maternidade.

<http://www.scielo.br/pdf/pe/v13n1/v13n1a07.pdf>

##### **Leitura recomendada:**

Rocha, Tatiana Augustinho et al. Caesarean-sections in the Press: the said and the not said.. *Online Brazilian Journal of Nursing*, [S.l.], v. 5, n. 1, apr. 2006. ISSN 1676-4285.

<http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/133/37>

#### **Aula 6 – A medicalização do parto no contexto da medicalização da sexualidade**

##### **Leituras obrigatórias:**

Jeffrey Weeks. “O corpo e a sexualidade”. In: Guacira Lopes Lobo (org.). *O corpo educado. Pedagogias da sexualidade*. Ed. Autentica. Belo Horizonte. 2000. p. 35-82.

<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/1230/Guacira-Lopes-Louro-O-Corpo-Educado-pdf-rev.pdf?sequence=1>

Zorzanelli R, Ortega F, Bezerra Junior B. Um panorama sobre as variações em torno do conceito de medicalização entre 1950-2010. *Ciência & Saúde Coletiva*, 19(6):1859-1868. 2014.

<http://www.scielo.br/pdf/csc/v19n6/1413-8123-csc-19-06-01859.pdf>

##### **Leitura recomendada:**

Vieira, Elizabeth Meloni. A medicalização do corpo feminino. GIFFIN, K., and COSTA, SH., orgs. *Questões da saúde reprodutiva* [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1999. 468 p. ISBN 85-85676-61-2. Available from SciELO Books. <http://books.scielo.org/id/t4s9t/pdf/giffin-9788575412916-05.pdf>



## **Aula 7 – Parto, tecnologia e risco: reflexões sobre o parir e o nascer no Brasil do século XXI**

### **Leituras obrigatórias:**

Rothman, Barbara Katz. Pregnancy, birth and risk: an introduction. Health, Risk and Society, 2014. Vol.16, No. 1, 1-6,

<http://dx.doi.org/10.1080/13698575.2013.876191>

Scavone, Lucila. Impacto das tecnologias médicas na família. In: Scavone, Lucila. Dar a vida e cuidar da vida: feminismo e ciências sociais. São Paulo: Editora Unesp, 2004. Pp. 89-99.

**Aula extra**, em uma quinta feira, com Cecília McCallum – dependendo de confirmação